

210 - CONTROLE PÓS-EMERGENTE DE GRAMA PERENE (*Luziola peruviana*) EM ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa*)

CAPITANIO*, J. (UFSM/CCNE/Dept° de Biologia – Santa Maria – RS, capitaniajr@yahoo.com.br);
BORTOLOTTI, R. P. (UFSM/CCNE/Dept° de Biologia – Santa Maria – RS, rpbortolotto@ibest.com.br);
DORNELLES, S. H. B. (UFSM/CCNE/Dept° de Biologia – Santa Maria – RS, sylvio@giphe.com); DEBORTOLI,
M. P. (UFSM/CCNE/Dept° de Biologia – Santa Maria – RS, mpdebortoli@giphe.com)

Na safra de verão 2002/2003, instalou-se experimento no município de São Vicente do Sul- RS com o objetivo de avaliar opções de controle químico de gramas perenes em lavoura de arroz irrigado em sistema plantio direto. A espécie predominante foi *Luziola peruviana*. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 4 repetições. Realizou-se a uma dessecação da massa vegetal, em operação de manejo, utilizando-se glifosato na dose de 4,0 L/ha do produto comercial. Após a emergência do arroz, dois dias antes da inundação definitiva da área, procedeu-se à aplicação dos tratamentos herbicidas em pós-emergência das plantas de *Luziola peruviana* (que rebrotaram ou germinaram após a dessecação). Utilizou-se pulverizador costal/ CO₂ com barra de 2,5 metros. O volume aplicado foi 160 L/ha. Os tratamentos avaliados foram: 1. testemunha sem herbicida pós-emergente 2. cyhalofop (2,0 L/ha) 3. cyhalofop (3,0 L/ha) 4. cyhalofop (4,0 L/ha) 5. profoxydim (0,5 L/ha) 6. profoxydim (0,8 L/ha) 7. cyhalofop + profoxydim (2,0 L/ha + 0,3 L/ha) 8. cyhalofop + profoxydim (3,0 L/ha + 0,4 L/ha) 9. cyhalofop + sethoxydim (2,0 L/ha + 0,2 L/ha) 10. cyhalofop + sethoxydim (3,0 L/ha + 0,3 L/ha). Os resultados experimentais permitem concluir que a aplicação isolada de cyhalofop, profoxydim e sethoxydim foram ineficientes no controle de *Luziola peruviana*. As combinações de cyhalofop com profoxydim e com sethoxydim promoveram atraso no crescimento da grama perene, permitindo que o arroz se desenvolvesse em vantagem sobre a competidora. Porém, não houve controle desta planta daninha, apenas supressão de seu desenvolvimento, redundando em queda no rendimento de grãos do arroz.